**PLANO DE AULA 01.05 – COMPORTAMENTO HUMANO**

**NAS ORGANIZAÇÕES**

**Apostila 01 – Projeto de Vida: autoconhecimento,**

**propósito e escolhas profissionais**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Comportamento humano nas organizações

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, ao final desta aula, o aluno precisará ter avançado e conquistado os seguintes objetivos:

* Relacionar o comportamento humano nas organizações e empresas com as demandas e exigências do trabalho de equipe;
* Aprender a perceber o contexto de comportamento humano nas organizações;
* Ter consciência que a qualidade dos colaboradores (ou seja, seu desempenho, conhecimento, habilidades e o poder de iniciativa) são aspectos relevantes e que movem uma organização;
* Ter presente que o papel do gestor é oferecer um ambiente adequado para o bom desempenho dos colaboradores;
* Conhecer o papel da motivação nas escolhas ou opções de comportamento.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

Professor, o desafio será os alunos aprenderem a refletir e a sistematizar observações a partir de situações de comportamento humano que tenham vivenciado ou que vivenciam dentro de organizações (empresas ou escolas).

A partir deste objetivo maior acima, poderão ser realizados os objetivos de aprendizagem descritos acima de forma mais palpável e concreta e não de forma apenas teórica ou expositiva.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, esta é uma aula importante para aliar a teoria à prática. Conforme mencionado acima, parta de experiências reais que os alunos tenham vivido ou estejam atravessando.

Todos nós tendemos, naturalmente, a observar o comportamento humano e as interações sociais. Você, professor, pode partir das observações dos alunos para fazer delas a matéria-prima desta aula.

Ao aluno, individualmente ou em equipe, poderão ser feitas as perguntas sugeridas acima no tópico Objetivos de Aprendizagem.

Professor, para tais questões, você pode propor que os alunos se organizem em duplas ou pequenas equipes e, nos últimos 15 minutos de aula, apresentem seus resultados (ainda que iniciais e parciais) para a classe.

Uma dinâmica possível é que, em dupla ou pequenos grupos, os alunos conversem e comentam suas expectativas de vida e possíveis projetos.

**RECURSOS**

Professor, esta aula pode ser feita apenas pelo método dialógico de perguntas, respostas e mais perguntas sucessivas ao aluno.

Caso entenda importante providenciar uma conexão de internet para a sala, examine esta opção junto à escola.

Caso isso não venha a ser possível, repasse com antecedência o link dos vídeos para que os alunos possam assisti-los em casa ou em uma lan house, por exemplo

Para o dia da aula, caso falhe ou não tenha conexão à internet, peça aos alunos que tenham acesso por meio de celular que assistam os vídeos com os colegas.

**AVALIAÇÃO**

Professor, retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos acima e verifique junto com os alunos se eles foram cobertos. Observe e acompanhe as dinâmicas dos alunos, pois elas serão as bases desta avaliação.

A avaliação poderá ser um pouco mais subjetiva e poderá ser percebida se eles ficaram à vontade com o tema e conseguiram expressar, verbalizar seus propósitos, avançar em suas relações e dinâmicas com colegas e equipes.

++++

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, priorize as dinâmicas de grupo e o método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES**

Capítulo II – Gestão de Pessoas e liderança empresarial

Comportamento humano nas organizações ..........................................27

Ética e responsabilidade social .......................................................32 a 42

Referências na apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

Professor, entender e saber lidar com o comportamento exige saber trabalhar com dois tipos de competências gerais especificadas na BNCC: a quarta, Linguagens, e a nona, Empatia e Diálogo:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Verifique também artigo sobre as competências na BNCC:

COMPETÊNCIA 4 - COMUNICAÇÃO: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/8/competencia-4-comunicacao>

Link do vídeo:

A Análise do Comportamento dentro das Organizações: <https://www.comportese.com/2015/10/a-analise-do-comportamento-dentro-das-organizacoes-2>

**Para aprofundar:**

CURY, Augusto. A fascinante construção do Eu: como desenvolver uma mente saudável em uma sociedade estressante. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.